



Publicação conferida no DCL nº ^{5.ª ed.} de 05/12/08
Serviço: Jun 05 Matrícula: 1173737

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 105ª
(CENTÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

DE 20 DE NOVEMBRO DE 2008.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, Iniciamos os nossos trabalhos.
Convido a Deputada Eurides Brito a secretariar os trabalhos da Mesa.
Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 104ª Sessão Ordinária;
- Ata da 35ª Sessão Extraordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 220, de 3/12/2008, juntamente com a ata sucinta da 105ª Sessão Ordinária.)

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. A Deputada Eurides Brito falará pelo Bloco Democrático Social Brasileiro, em substituição ao Deputado Benício Tavares.

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

DEPUTADA EURIDES BRITO (BLOCO DEMOCRÁTICO SOCIAL BRASILEIRO. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, assessores, em primeiro lugar, quero justificar minha ausência à Casa na tarde de ontem. Fui convidada pelo Grupo Comunidade para participar de um debate sobre questões sociais, mormente questões relacionadas à educação, na sede daquele grupo de comunicação, que é o Grupo Comunidade. Ali, o debate transcorreu conforme o programado, de 15 horas até as 17 horas, e deve ser publicado no *Jornal da Comunidade* no próximo fim de semana.

Quando foram encerrados os debates, às 17 horas – e lá eu representava esta Casa -, liguei para cá a fim de saber se ainda havia votações, mas a sessão já havia sido encerrada. Essa foi, portanto, a razão de eu não estar presente à Casa na tarde de ontem.

Também estive ausente de um acontecimento que está sendo comentado em toda a cidade, pelo que se vê na mídia, em todo o Brasil, que foi a inauguração do Estádio Bezerrão. Talvez alguns já não se lembrem mais, mas esse “Bezerrão” é uma homenagem ao nosso queridíssimo, hoje Ministro do Tribunal de Contas da União, Walmir Campelo Bezerra. Como o original foi construído à época em que ele era um queridíssimo administrador da cidade do Gama, o estádio levou este apelido carinhoso: Estádio Bezerrão. Esse Bezerrão – é bom reconstituirmos a história – é o Bezerra de Antônio Walmir Campelo Bezerra, o nosso conhecido Ministro Walmir Campelo.

O que quero focalizar não é o jogo de futebol em si, mas o que um estádio daquela envergadura pode representar para a economia do Distrito Federal, para a projeção do Distrito Federal.

Todos nós costumamos ouvir pessoas dizerem – às vezes usamos as mesmas expressões – que Brasília é uma cidade com vocação para o turismo, mas poucos empreendimentos, poucas inaugurações nesta cidade são dirigidas com esse foco. Alguns devem estar pensando: “A cidade do gama mereceria um estádio com aquele porte, considerado hoje como de tecnologia de ponta para estádios de futebol no mundo todo?” Pois é assim que está aquele ginásio do Bezerrão, aquela praça de esportes, aquela vila do futebol, que é o grande esporte do povo brasileiro. Nós vamos dizer que sim. É por termos agora uma infra-estrutura de primeiro mundo, que vamos possibilitar jogos nacionais e jogos internacionais no Distrito Federal, abrangendo e beneficiando não somente essa população do Centro-Oeste, mas também – e principalmente – a economia do Distrito Federal. Para o jogo de ontem, os hotéis da Capital da República ficaram lotados. Quem assistiu ao noticiário nacional – nem quero me reportar ao local – pôde assistir a entrevistas com pessoas dos mais diferentes estados brasileiros que se deslocaram até Brasília para assistir ao jogo da Seleção. O que isso trouxe? Trouxe benefícios para a economia do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Portanto, não se pode avaliar a questão do custo do estádio como algo que não precisaria ser feito ali, mas que poderia ter sido para outra área. Não! Ela é investimento, e os grandes países do mundo se prezam hoje em investir no turismo como uma fonte de economia das mais importantes. E estamos acostumados a dizer – sabemos que isto é verdade – que a vocação para o Distrito Federal, que não pode ter grandes indústrias de determinado porte, não pode investir em determinadas áreas da economia, porque afetaria a questão do meio ambiente no Distrito Federal... Nós temos que investir, sim, maciçamente, nas questões relacionadas ao turismo.

Então, está de parabéns o Governador José Roberto Arruda por ter levado a cabo a construção e a conclusão do Estádio Bezerrão, que agora todo o Brasil o conhece de nome. Vamos ter a oportunidade de disputar, nacional e internacionalmente, a colocação do Distrito Federal na agenda das grandes competições nacionais e internacionais, incrementando, assim, o turismo, pois com isso serão gerados empregos diretos e indiretos nos nossos hotéis, nos restaurantes e na própria Cidade do Gama. Creio que agora a Cidade do Gama terá um grande impulso a partir da criação do Estádio Bezerrão, e nós não podemos ter viseira, olhar e dizer: "Para que isso?"

O desenvolvimento da unidade da Federação, dessa unidade principalmente, que nos cabe zelar, que é o Distrito Federal, exige das autoridades, exige do Poder Público a criatividade para sabermos onde podemos investir, para termos um retorno à altura daquilo que Brasília realmente merece. Portanto, está de parabéns o Governo!

Lamento por não ter assistido ao jogo, à noite, presencialmente. Mas, hoje, tal qual se faz em educação, eu assisti a ele à distância, e creia, Sr. Presidente, que, mesmo à distância, eu realmente vibrei com aquelas pessoas que lá estavam.

Então, parabeno o Governador José Roberto Arruda e a Federação de Futebol de Brasília, presidida pelo Sr. Fábio Simão, que deu um show de organização e mostrou a capacidade que a federação local pode ter no sentido de sediar, de ser a organizadora de grandes eventos futebolísticos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Deputada Eurides Brito, V.Exa. falou do nobre amigo, Sr. Walmir Bezerra. Ele, ontem, estava presente lá. Realmente foi uma noite muito privilegiada para ele, com o Governador do Estado de São Paulo, Sr. José Serra, parabenizando-o. Foi realmente uma festa muito bonita.

Foi muito boa a lembrança de V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputada Eurides Brito, eu gostaria de, primeiramente, parabenizá-la pelo pronunciamento.

Estive presente ao jogo. Na verdade, houve dois espetáculos: um foi realizado no campo, o outro foi a reunião da população do Distrito Federal em uma obra extraordinária.

Houve muita polêmica em torno desse jogo do Brasil. Algumas pessoas questionaram a forma como foi feita a distribuição dos convites, outras questionaram o valor dos Ingressos. Mas acho que todas as polêmicas caíram por terra. Brasília tem tudo para sediar a Copa do Mundo em 2014, e esse projeto tem que ser de todas as pessoas que querem bem àquela cidade.

Trata-se de um evento que movimenta toda a economia. A Copa do Mundo deixa um legado em transporte, em Infra-estrutura, ou seja, melhorias que serão perenes, das quais a população se beneficiará.

Portanto, parabenizo-a pelo pronunciamento e somo-me a V.Exa. no reconhecimento da importância dessa hora. Vamos sonhar com 2014, com a possibilidade de sedirmos a Copa do Mundo de Futebol!

DEPUTADA EURIDES BRITO – Muito obrigada, Deputado Rogério Ulysses.

Com as palavras do Deputado Rogério Ulysses, encerrarei o meu pronunciamento, porque ele corrobora com aquilo que estamos dizendo: não podemos olhar com viseira. Temos que olhar com uma visão ampla, olhar para o horizonte e ver que o que aconteceu ontem, em Brasília, foi um evento de grande significado para a economia do Distrito Federal e, lateralmente, para o lazer, que também faz parte dos direitos individuais da pessoa humana. Todos nós temos o direito ao lazer. Não adianta reclamarmos, porque, parodiando o velho samba, eu diria que quem não deixa correr no seu sangue e nas veias um amor pelo futebol, nasceu morto; se é brasileiro, nasceu morto!

DEPUTADO GERALDO NAVES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, eu gostaria de agregar às suas palavras o fato de que no esporte existe essa preocupação das pessoas em criticar. Nós já assistimos durante muitos anos muitas coisas serem criticadas.

O Maracanã mesmo é um que foi criticado quando foi construído. O Mineirão, da mesma coisa; o Mineirinho, e assim vai, todos os grandes estádios. V.Exa. mencionou o que se passou ontem em Brasília. Eu também não fui ao estádio, mas tive a oportunidade de acompanhar o jogo e a curiosidade de olhar outros



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

canais de televisão. Conversei com o Governador Arruda hoje e o parabeneizei pelo evento por uma razão simples: a projeção do Distrito Federal foi tamanha e una. Projetou-se uma conquista que está vindo. Plantou-se uma muda.

V.Exa. citou o Fábio Simão. Uma organização fantástica. O Hino Nacional cantado por Zezé Di Camargo brilhantemente. Uma cantora, a Eugênia Melo e Castro, cantando o Hino de Portugal...

DEPUTADA EURIDES BRITO – É uma cantora portuguesa. Eu a conheci no domingo.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Isso. É uma cantora fantástica. O Felipe Massa esteve lá, foi homenageado; várias autoridades, o Pelé, o maior astro do futebol, esteve lá também. No *Jornal Nacional* foi citado o Governador do Distrito Federal. Foi uma festa maravilhosa. Cacá, que é o maior jogador do mundo, também estava em campo. Então, a terra dele, a cidade satélite do Gama, teve uma valorização fantástica. Hoje, o Gama, a cidade satélite do Distrito Federal, é notícia no mundo inteiro: na Itália, em Portugal, na Europa, em todos os lugares do mundo.

E qual é o preço dessa mídia, Deputada? Quanto custa para se divulgar a imagem de Brasília e da cidade do Gama nos Estados Unidos, no Japão, na Europa e em todos os lugares?

Parabéns pelo seu pronunciamento! E agrego o fato de que nesse evento houve o menor índice de violência, não houve registro de repercussão nacional. Está de parabéns o Gama, o Distrito Federal. Parabéns também ao Governador Arruda, ao Fábio Simão e a V.Exa. pelo pronunciamento.

E quero parabenizar também o Deputado Wilson Lima.

Muito obrigado, Deputada.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Agradeço o aparte do Deputado Geraldo Naves. Era isso o que eu tinha a comunicar nesse horário da liderança, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Parlamentar Independente. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a Câmara recebe hoje uma visita importantíssima: Dom João está aqui, no cafezinho, para fazer um apelo aos Parlamentares desta Casa no sentido de que seja destinado para o ano que vem um recurso para um evento de repercussão nacional.

Eu gostaria de, além de introduzir esse debate, fazer esse pedido porque sabemos que há no Ministério Público um questionamento sobre recursos públicos para investimento em eventos religiosos, na perspectiva de que o Estado é laico.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Contudo, toda vez que temos um evento da grandeza como o que está sendo proposto pela Igreja, Deputado Wilson Lima, isso traz um benefício para a cidade, do ponto de vista de hotelaria, por exemplo, porque estão sendo esperadas mais de 500 mil pessoas!

E eu faço esse apelo para que possamos ajudar. Sabemos que o prazo das emendas Individuais já expirou, e com isso não é possível fazê-lo por esse expediente, mas que encontremos uma alternativa, em especial na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para garantir esse recurso para o próximo ano, e que a gente possa fazer gestão junto ao Governo do Distrito Federal, junto ao Governador Arruda, para que S.Exa. viabilize esse recurso. Na verdade, o evento ocorrerá em 2010, mas grande parte da execução do trabalho inicia-se em 2009 e fará parte da programação dos 50 anos do Distrito Federal em 2010.

Então, é um tema que eu queria pedir a atenção dos Parlamentares para que pudessem aprofundar um pouco mais e que pudéssemos encontrar um mecanismo dentro da legalidade, da formalidade para subsidiar esse evento, que, digo, não se restringe simplesmente a um momento de reflexão do ponto de vista da nossa religião. Eu sou católico e gostaria de ver esse evento ocorrer. Mas é uma opção de se promover o lazer, a geração de emprego, a divulgação do Distrito Federal.

Brasília precisa desenvolver a sua vocação turística; o jogo de ontem demonstra isso. Nós ainda exploramos pouco o potencial turístico do Distrito Federal, o investimento em infra-estrutura esportiva, o próprio turismo religioso, o turismo holístico, o turismo ambiental. Falta investimento e falta apoio e incentivo. Nós ainda temos uma das diárias mais caras do País na nossa hotelaria. Isso tudo precisa ser revisto. Eu estive recentemente em São Paulo acompanhando a corrida de Fórmula 1 e fiquei impressionado de ver como um evento esportivo movimenta todo o País, traz investimento para a cidade, movimenta a cidade como um todo.

Eu acho que essa proposta de eventos religiosos com repercussão nacional movimenta o turismo local, faz com que sejamos referência no País do ponto de vista do turismo e promove a cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – V.Exa. citou essa questão conclamando todos os Parlamentares para verem essa emenda, mas eu já o fiz, aliás me perguntaram o porquê de eu estar fazendo isso: apresentando emendas em um projeto referente ao turismo. Um País que não tem cultura, não tem investimento no turismo, nas coisas necessárias para uma população poder se distrair por um momento ou então mostrar os seus valores não chegará a lugar nenhum.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Hoje, isso está sendo pedido – e isso que V.Exa. está falando é absolutamente legítimo – , mas fui questionado pela emenda que eu apresentei justamente para festa religiosa que V.Exa. está nos falando aqui agora.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Charles.

Eu não tenho o menor constrangimento nesse aspecto. Eu acho que temos que apolar todos os eventos que envolvam a comunidade. Nós temos as Vias Sacras que ocorrem nas cidades que são a expressão muitas vezes da cultura local, a oportunidade de desenvolvimento da cultura local. Eu acho que esses grandes eventos religiosos, esportivos, que têm repercussão nacional colocam Brasília em outro patamar. As pessoas ainda acham que Brasília é uma ilha da fantasia que se restringe única e exclusivamente ao Plano Piloto, e isso não é verdade. O turismo gera uma cadeia de serviços nos hotéis, nos restaurantes.

Eu espero que a gente possa viabilizar. Quero parabenizar o Deputado Dr. Charles, o Deputado Wilson Lima e outros Parlamentares que já destinaram recursos para eventos religiosos, o próprio Deputado Reguffe – que agora há pouco estava conversando com Dom João e que também se mostrou simpático no empenho da liberação desse recurso. Quero me somar a esses Parlamentares no sentido de garantir o recurso para que o evento ocorra e fazer a intervenção junto ao Governo do Distrito Federal para que sejam executadas as emendas destinadas por esta Casa e que possamos colocar Brasília em outro patamar em relação à questão do turismo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Muito obrigado, Deputado Rogério Ulysses.

Dando continuidade ao Comunicado de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente, Líder do Governo.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria esclarecer as eventuais dúvidas e os comentários dos jornais em relação à votação de ontem a respeito do reajuste dos servidores. Recebi a cópia do projeto de lei às 15h30min; aliás, nem havia o projeto. Ele apareceu após a intervenção do Deputado Benício Tavares, que perguntou ao Deputado Wilson Lima, que, naquela oportunidade, presidia a Mesa, se havia algum projeto em tramitação na Casa. Não havia o projeto. O projeto apareceu, e depois nós recebemos a cópia dele.

Até me retirei e saí, inclusive orientei alguns Deputados – não foi possível falar com todos – para que retirássemos o *quorum* para estudar o projeto. Não que tivéssemos posição contrária a ele; aliás, sempre defendemos e sempre vamos continuar defendendo o aumento, especialmente aquele que diz respeito à recomposição salarial dos servidores. A única coisa que ponderei foi que não era a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

hora certa, o momento oportuno, até porque poderíamos ter negociado, discutido, acertado isso com o Governo, porque o recurso vem do cofre do Governo do Distrito Federal, independentemente da Independência deste poder. Este poder é autônomo, é independente, tem o seu orçamento próprio, e nós entendemos e respeitamos isso. Agora, não havia nenhuma dificuldade de fazer essa negociação com o Governador, com o Governo, nesse sentido.

Então, esta foi a razão pela qual não somente eu, mas o Deputado Alírio Neto, o Deputado Cristiano Araújo, o Deputado Benício Tavares e vários outros Deputados, naquela oportunidade, não participamos do processo de votação: exatamente porque, eu, como Líder de Governo, tenho encaminhado todos os projetos e tenho dado tempo a todos os Deputados para os estudarmos, fazermos as discussões técnicas e depois os colocarmos em votação.

Eu gostaria muito de ter votado esse projeto, mas não como ele foi votado ontem: que pudéssemos ter votado os 24 Deputados, independentemente de suas posições, e não apenas uma parte da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Então, quero aqui fazer esse pronunciamento e externar minha posição clara em relação à questão do reajuste dos servidores.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Muito bem, Deputado Leonardo Prudente.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Srs. Parlamentares, Senhoras e Senhores aqui presentes, uma questão, em política, eu aprendi: não existe meio termo, ou é ou não é.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Especificamente, venho a esta tribuna para falar da votação de ontem, da qual me ausentei no primeiro momento. Quando se faz parte de um partido — e hoje a fidelidade partidária é lei —, quando se faz parte de uma base de Governo, entendo que as questões que tramitam nesta Casa têm que ser discutidas, inclusive, com a base do Governo e com o Governo. Em especial, ontem, fui pego de surpresa também por estar na pauta a questão do reajuste. Confesso a vocês, com toda a sinceridade, com toda a humildade, que eu não sabia nem conhecia a posição do Governador Arruda sobre esse tema, sobre essa matéria.

Temos, nesta Casa, o Líder do Governo, Deputado Leonardo Prudente, que comunicou a alguns Parlamentares — um deles foi a minha pessoa — que iríamos nos ausentar para melhor reflexão sobre a matéria.

Quero dizer para que não paire nenhuma dúvida: o Deputado Berinaldo Pontes, do Partido Progressista, não irá votar aumento. Não vou votar! Se o Governador vetar o projeto, terá meu voto para que permaneça o veto. Esse é o meu posicionamento político e democrático, porque há questões em que não podemos fugir à nossa consciência. E, pela minha consciência, entendo que não cabe nenhum tipo de aumento neste primeiro momento.

Só para que fique claro, porque não vou ficar em cima do muro, de maneira alguma. Essa é a minha posição. Esse é o meu voto e o meu posicionamento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu e a imprensa aqui presente queremos mandar um recado para o Sr. Alexandre Garcia, que perguntou de que planeta nós somos, os 23 Deputados. Olhando para esta câmara, não sei se o recado vai chegar lá, mas eu o mando: eu sou do Planeta de Minas Gerais. Minas Gerais é um planeta muito conhecido no País e fica à disposição do senhor para visitá-lo. Só para o senhor saber, o mar chora até hoje por não banhar Minas Gerais. É um choro, um murmúrio. Um abraço para o senhor, Sr. Alexandre. Meu Planeta é Minas Gerais. O Deputado Milton Barbosa vai dizer que o dele é o Piauí.

Deixa-me fazer uma reflexão. Dei uma entrevista à *TV Record* aqui, a pedido do Lula, que é um grande amigo, um grande companheiro, e que foi um grande locutor quando a *105* era *105* — hoje é *Clube FM*. Um abraço a todos vocês da *Clube FM*. O Lula me procurou e disse o seguinte: "Só o Deputado Reguffe está falando aqui, o senhor poderia me ajudar?" Então eu falei: "O que você quer saber?" Ele falou: "Você me ajuda, você me dá uma entrevista?". Eu convenci, com muita dificuldade, o Deputado Paulo Tadeu e disse: "Vá e converse com ele, o Lula é um bom companheiro". Mas o Deputado Paulo Tadeu não foi. Pedi também ao Deputado Alfrío Neto, e S.Exa. me atendeu. Mas o Lula me disse: "Eu quero ouvir você." Então



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

ele me fez uma pergunta, Deputado Rogério Ulysses. Ele perguntou o que eu achava do aumento da verba de gabinete e da verba indenizatória. Foi assim a pergunta dele: "O que o senhor acha?". Eu disse a ele o seguinte: "Eu gostaria que o senhor separasse verba de gabinete e verba indenizatória." Ele falou: "Mas eu quero saber das duas." Eu disse: "Verba de gabinete, do que se está falando, esse dinheiro não vai para o Deputado. Esse dinheiro fica com os servidores, com os funcionários, com as pessoas que trabalham. A verba indenizatória é uma questão que podemos discutir porque ela é destinada ao Deputado – até citei o nome do Deputado Rogério Ulysses –, para manter em sua base, como São Sebastião, um escritório avançado; um gabinete onde ele tem pessoas para atender a comunidade enquanto ele está aqui ou em uma visita. Tem-se uma secretária com um telefone, paga-se um aluguel, há o combustível para a locomoção dessas pessoas.

Um Deputado Distrital pode ter base em várias cidades do Distrito Federal. É muito difícil eu dizer se o Deputado Rogério Ulysses é Deputado de São Sebastião, pois S.Exa. teve voto em Brazlândia, em Taguatinga, em Ceilândia. Por que eu vou dizer que a base do Deputado Leonardo Prudente é o Plano Piloto? Vai ao Itapoã para ver quem é o Deputado Leonardo Prudente; vai também ao Paranoá, a São Sebastião, a Ceilândia, a Samambaia. Vou dizer que a base do Deputado Cristiano Araújo é onde? Nós somos pulverizados. Imagine um gabinete para cada Deputado. E assim, Deputado Leonardo Prudente, foi a minha resposta ao repórter.

Se temos 22 ou 28 regiões administrativas – não importa o número –, se um Deputado tiver um gabinete em cada cidade, ele não gastará menos do que mil reais por gabinete. Se somarmos, teremos, por baixo, vinte e dois mil reais. Isso eu falei para ele. E ele disse: "Então, o aumento é pouco?" Eu falei: "Se ouvirmos isso, tem que aumentar; e o aumento é pouco". Esta foi a parte usada pela televisão: "...tem que aumentar e o aumento é pouco".

Depois o Deputado Reguffe veio dizendo que era crime e tal. Eu disse que teria que aumentar e que não teria que aumentar pouco não. A imprensa usa o que eu chamo de "jornalismo covarde", maquiado, marrom, mentiroso. Usa a parte que lhe interessa para fabricar uma notícia. A notícia precisa ser dada como é.

Sobre a votação de ontem, o Deputado Berinaldo Pontes disse que foi alertado pelo Deputado Leonardo Prudente sobre a questão de esvaziar. Eu não. Eu estava sentado com o Deputado Cristiano Araújo conversando. Conversamos outros assuntos com o Deputado Leonardo Prudente, mas desse assunto não se falou. Podem ter falado depois que eu saí de lá.

Agora, quanto ao aumento dos servidores desta Casa, o que eu disse aqui é verdade. Eles não têm aumento há 3 anos. São três anos sem aumento. Agora, se esse aumento está atrelado à verba de gabinete, eu não sei. Estou falando dos servidores. Verba de gabinete, verba indenizatória; discutir o que é lei, vamos ficar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

um ano – entra um ano, sai; entra um mês, sai. Todo mês fala-se a mesma coisa, só se fala nisso nesta Casa. Vamos falar da imprensa.

Quantos minutos têm de programação local a *TV Record*, a *TV Globo*, o *SBT*? Qual é o incentivo aos produtores?

Solicito mais um minuto. Que bom termos um médico na Presidência, pois ele entende a saúde da gente. A nossa saúde está debilitada e ninguém percebeu isso.

Chega ao ponto de sermos ridicularizados por um apresentador de televisão. Um âncora nos perguntando de que planeta somos. Eu já respondi que sou do planeta Minas Gerais, do qual me orgulho muito. E gostaria de dizer que lá tem "cabra macho" e bom. Não é, Deputado Bispo Renato? E "cara" sério, "cara" que não tem vício, bebida; que não dirige por aí alcoolizado. Lá não tem isso, não. Em Minas Gerais, lá se toma um cafezinho e se come um pão de queijo. E assim vai.

Eu gostaria de dizer que faço parte do Democratas. E a orientação do meu partido eu vou seguir. Quanto à decisão de vetar ou não, é o Líder do nosso partido Democratas, Deputado Leonardo Prudente, quem vai tomar, e eu vou seguir, como membro de um partido – e do bom!

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Obrigado, Deputado Geraldo Naves.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, senhores assessores e senhoras assessoras, subo a esta tribuna para parabenizar o Governador do Distrito Federal e, ao mesmo tempo, agradecer a S.Exa., porque Brasília recebeu um monumento na data de ontem, um cartão postal, um ponto turístico a ser visitado. O mais moderno estádio do Brasil foi construído com a metade ou menos da metade do custo do estádio construído no Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos. No entanto, nós estamos com um estádio melhor e mais moderno do que o do Rio. Controle remoto em tudo, todo o material que existe ali é de primeira.

Graças a Deus, o Gama foi agraciado com essa obra! Reformar o estádio do Gama era promessa de campanha do Governador. Reformar poderia ser apenas passar um cimento, pintar e até mesmo fazer outra obra – quebrá-lo e fazê-lo novamente. Foi isso o que aconteceu.

O Gama começou com um campo de futebol de terra. Em 1966, eu cheguei lá e já havia o campo de terra. Era ali onde aconteciam as "peladas", os jogos e onde as pessoas se concentravam. O divertimento da cidade era naquele local: o Campo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

dos Marianos. E aquilo foi criando corpo. Depois, veio a Sociedade Desportiva do Gama – amador e profissional – que de Sociedade Desportiva do Gama não tem nada, só o nome. De qualquer forma, é um time de Brasília, e nós temos que torcer por ele.

O Gama tem muito orgulho do time do Gama.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WILSON LIMA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wilson Lima, eu também gostaria de parabenizar o Gama por aquele presentão que o nosso Governador deu à cidade. Realmente, o Estádio ficou lindo e atende a todas as exigências de segurança. Andei por lá. O evento foi muito bem organizado e a nossa seleção deu um *show*: 6 a 2. Saí de lá muito feliz com o resultado de ontem.

Mas, ao mesmo tempo, Deputado – e aqui chamo o nosso Líder de Governo –, achei muito ruim a atitude do nosso Governador de nos ter colocado na arquibancada superior, nominando-a de “Tribuna Vip”. Lá não havia tribuna. Deveria ter mais de 3 mil pessoas. Assisti ao jogo ao lado de V.Exa., ao lado do Chefe da Casa Civil, Geraldo Maciel, mas achei muito ruim essa atitude do nosso Governador, porque, na Tribuna de Honra, estava todo o Congresso Nacional, havia vários empresários amigos do Governador, e para nós, para quem várias vezes S.Exa. telefona pedindo ajuda e apoio para aprovação de vários projetos conflitantes – e nunca faltamos com S.Exa. –, não veio nenhum convite. Houve Deputados que foram barrados quando tentaram ingressar na tribuna de honra. Então, Deputado Milton Barbosa, eu pergunto que companheirismo é este? Nestas horas ficamos como se fôssemos o terceiro escalão. Agora, nas horas de estarmos juntos somando, somos o primeiro escalão, somos a base. Onde fica esta amizade recíproca? Onde está o apoio?

Eu acho que 24 lugares na tribuna de honra não fariam diferença. Eu, através da segurança, subi à tribuna de honra e vi pessoas que eu não entendi o motivo de estarem lá. Fiquei pensando: será que esta pessoa está tão mais próxima do nosso Governador do que nós, da base de Governo, que o defendemos. O que acontece? Que tratamento é este?

Então, fica aqui o meu apelo ao Líder do Governo para que S.Exa. dê uma olhada nesse assunto, porque são nesses tipos de acontecimentos que vemos qual é o valor que temos. Ontem eu saí chateado com o Governador por não ter sido chamado para a tribuna de honra. Não que eu ache um problema estar em qualquer outro lugar do estádio, porque eu nem de estádio gosto. Eu fui lá para prestigiar o evento, mas fiquei chateado por não ter recebido o convite do Governador para estar ao seu lado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO WILSON LIMA – Agradeço o aparte do Deputado Cristiano Araújo.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WILSON LIMA – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Deputado Wilson Lima, eu endosso as palavras do Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO WILSON LIMA – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WILSON LIMA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Wilson Lima, eu gostaria de parabenizar V.Exa. e o Deputado Pedro do Ovo, que são moradores da cidade do Gama. Eu gostaria de parabenizar o Governador Arruda e o Sr. Fábio Simão. Eu não pude ir ao estádio, mas fiquei assistindo via *Rede Globo*. Foi um espetáculo bonito, foi uma festa bonita, que divulgou Brasília para o resto do Brasil e até mesmo para o resto do mundo, com a inauguração de um estádio que não é de grande porte. O estádio tem a capacidade de aproximadamente 20 mil pessoas, mas é extremamente funcional e mostra que Brasília tem capacidade para sediar qualquer evento.

Foi mostrado também que Brasília tem uma boa estrutura hoteleira. Tivemos o conhecimento da capacidade dos hotéis e houve uma boa ocupação. Eu não poderia deixar de parabenizar V.Exa. e o Deputado Pedro do Ovo, como moradores do Gama, também pelo empenho em levarem uma obra grandiosa para a cidade que V.Exas. representam.

DEPUTADO WILSON LIMA – Agradeço o aparte do Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WILSON LIMA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wilson Lima, eu gostaria de aproveitar o elogio que o Deputado Berinaldo Pontes fez ao Secretário Fábio Simão e dizer que gostaria de agradecer a ele pelos dois convites que me mandou. Eu estou esperando até agora. Ele me prometeu e não atendeu nem o telefone.

DEPUTADO WILSON LIMA – Agradeço o aparte do Deputado Milton Barbosa.

De qualquer forma, entre os erros e percalços do percurso, eu gostaria de dizer que o Governador prometeu em campanha, ganhou a eleição e nos chamou para conversar. Aliás, no Orçamento de 2005 para 2006, fiz um pedido ao Governador. Faltavam R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) e o Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Leonardo Prudente era da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Fiz o pedido e mandei o memorando para que fosse colocada essa quantia, e o Deputado Leonardo Prudente acolheu o meu pedido para completar os R\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de reais) que faltavam para que o estádio fosse construído. Graças a Deus, hoje o estádio está lá. Como eu disse, é um monumento, é um ponto turístico e um presente para Brasília. Com certeza, ontem, a população não só do Gama, mas de Brasília, do Entorno e do Brasil ficou feliz em ver a inauguração de um estádio monumental com um jogo de grande repercussão como foi o da seleção brasileira.

Então, nós só temos que agradecer muito ao Governador Arruda. Ontem tive que sair um pouco mais cedo, porque nós, da cidade, temos um dever como anfitriões. O Administrador é uma indicação nossa, e eu nunca o abandonei. Ele me ligou dizendo que estava tendo um transtorno, alguma coisa estava acontecendo, e eu fui lá, sim! O Governador chegou e estava tudo organizado. Se houve algum descontentamento, perdão, porque não foi da nossa parte.

O Administrador está de parabéns porque criamos um canal de comunicação com a população, Deputado Rogério Ulysses. Nós fizemos uma *via crucis* toda sexta-feira, levávamos a comunidade para fiscalizar e visitar o estádio do Bezerrão. Toda sexta-feira a comunidade estava presente. Eles iam para a Administração e a gente levava o pessoal. Durante toda a obra, a comunidade participou.

Hoje, graças a Deus, graças ao Governador Arruda, está inaugurado parte do complexo do Bezerrão, que é o estádio. Ainda faltam a vila olímpica, dois ginásios cobertos, pistas de atletismo, duas quadras poliesportivas, duas piscinas semi-olímpicas e o mais importante para a cidade que é o restaurante comunitário, pelo qual tanto a população clama. Na cidade do Gama, nós abrimos uma urna para que a sociedade pudesse participar da escolha da obra que mais interessava, depois da obra do Bezerrão, e a que ganhou foi o restaurante comunitário.

Tenho a alegria de ter trabalhado junto com o Deputado Milton Barbosa e ver o sucesso que é o restaurante comunitário em todas as cidades. O Gama clama por um restaurante comunitário. Se Deus quiser, o Governador vai construir, dentro em breve, esse restaurante comunitário que vai ajudar muito a população do Gama, principalmente os mais carentes.

Eram essas as minhas palavras de gratidão pelo que o Governador fez e está fazendo pela cidade do Gama. Nunca, nenhum governador fez isso! Graças a Deus, está concluído.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Parabéns, Deputado Wilson Lima, pela sua cidade, pela sua atuação em colocar o estádio para funcionar.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, caros Pares, imprensa e todos aqui presentes.

Em relação à inauguração do estádio do Bezerrão e à festa que ocorreu ontem, não há nem o que se falar. Não vou nem perder tempo com isso porque, realmente, foi uma festa de primeiro mundo, com qualidade, sem confusão. Não vi ninguém xingando ninguém, não houve nenhuma briga. Está de parabéns o Governador Arruda, o Sr. Fábio Simão e todos os que organizaram o evento. Mais do que a todos, parabéns à cidade do Gama. Invejo que em Sobradinho não tenhamos uma estrutura como aquela, mas fica aqui o pedido ao Governador para que estenda também à minha querida Sobradinho a reforma do nosso estádio Augustinho Lima, que realmente está necessitado.

Eu queria dizer que, como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, não posso deixar de pedir aos nobres Pares e aos membros desta comissão: por favor, vamos fazer pelo menos uma reunião neste semestre porque, realmente, não agüento mais marcar reunião, chegar aqui e ter que cancelar. Hoje, mais uma vez, uma reunião foi marcada e acordada com todos, e tive que abrir e encerrar a reunião.

Na semana passada, o Deputado Brunelli fez um questionamento a esse respeito dizendo que há projetos que devem ser votados e estão parados na Comissão de Educação e Saúde. Então, Deputado Brunelli, a justificativa é esta: infelizmente, não estamos conseguindo fazer as reuniões. Mas fica aqui o meu protesto e um pedido aos membros para que, na próxima reunião que será marcada para a semana que vem, por favor, compareçam, porque já está ficando difícil a nossa situação.

Quero dizer também que participei de uma reunião com a Deputada Erika Kokay, lá em Sobradinho II, onde o Conselho de Saúde tem uma preocupação muito grande quanto às crianças da nossa cidade que estão ficando grávidas com 11 anos. Temos, em Sobradinho II, uma menina com 11 anos de idade já grávida, temos também muitas adolescentes que já estão com seu destino traçado por uma gravidez impensada, às vezes por falta de esclarecimento e preocupação – por que não – de nós Parlamentares. Espero que tomemos uma posição e realmente façamos alguma coisa nesse sentido.

Sel que essa situação não ocorre só em Sobradinho II, é uma situação até mundial, mas falo em relação a Sobradinho II porque foi lá que houve a iniciativa de fazer esse fórum. Realmente é triste ouvir depoimentos de pessoas que têm uma filha com 11 anos de idade grávida e já têm um neto dentro de casa para criar.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, só para ilustrar seu comentário sobre Sobradinho. V.Exa. acompanhou, há cerca de 6 meses, uma garota de 14 anos que deu à luz gêmeos prematuros. Nasceram com quase 6 meses. Foi uma luta para essa menina ser atendida no hospital, porque não havia nem ambulância. O SAMU não atendia, aquele negócio todo, ninguém atendia.

Foi preciso haver a interferência de várias pessoas, entre elas V.Exa., da Deputada Eliana Pedrosa, hoje licenciada e Secretária de Ação Social, que foi responsável pela internação urgente para a menina dar à luz no Hospital de Sobradinho.

Com muita dificuldade nasceram aquelas criancinhas. Com muita dificuldade ficaram internadas, com problema de respiração, por serem prematuras e não terem condições – não tiveram nem um tratamento adequado. Uma delas faleceu na semana passada, e a outra está seguindo, queira Deus com muita saúde.

Então, eu quero engrossar a fileira quanto à solicitação de V.Exa. e cumprimentá-lo pelo pronunciamento.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Agradeço o aparte do Deputado Geraldo Naves.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Sr. Deputado, V.Exa. tocou em uma questão de suma importância no Distrito Federal e no Brasil, porque essas crianças – com 11 anos são crianças – não têm formação anatômica para ter bebê e ainda perdem os melhores anos de vida no seu crescimento educacional. Mas o que falta? Faltam políticas públicas voltadas para o adolescente e a orientação de gestores. É isso que está faltando no Distrito Federal.

Por isso, acho que V.Exa. tocou num ponto crucial da saúde no Distrito Federal.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Charles.

Levando em consideração os apartes feitos pelos Deputados Geraldo Naves e Dr. Charles, gostaria de dizer que aquelas pessoas que estavam lá organizando aquele fórum são pessoas da comunidade. A Sra. Florisbela, por exemplo, que chamamos de Bela, é simplesmente uma pessoa da sociedade. Ela não tem emprego para lutar pela comunidade. Aquelas pessoas estão lá somente por boa vontade, para lutar pelo bem-estar da comunidade.

E nós, aqui, temos uma Comissão de Educação e Saúde que não consegue se reunir. É isso que crítico, solicitando ajuda dos demais membros. Realmente fica muito difícil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

E, antes de encerrar, gostaria de falar sobre a polêmica criada em torno da votação de ontem. O meu ponto de vista é muito claro. Não tivemos nenhuma determinação para votar "sim" ou "não". Eu simplesmente aceitei o pedido de todos os servidores para não esvaziar a Casa e ficar para a votação. O que eu quero dizer é que não tenho dificuldade, assim como sugeriu o Sr. Líder do Governo, de, com a presença dos 24 Deputados, fazer uma reavaliação e voltar a falar nisso de uma forma mais esclarecida e mais abrangente.

Muito obrigado. Deus os abençoe.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 220, de 3/12/2008, juntamente com a ata sucinta da 105ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Continuando os Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, analisando a execução orçamentária de algumas políticas, veremos que em relação à proteção especial à criança e ao adolescente em situação de trabalho infantil, houve 51% do orçamento executados; na construção e na reforma dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, 0%; na reforma dos Centros de Orientação Socioeducativa – COSES, centros que lidam com população em vulnerabilidade social, como crianças em situação de trabalho infantil, e outros, 0%; na Assistência à Saúde da População, 0,11%; na construção de Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, que trata de álcool, de droga, de criança e de transtorno mental – em Brasília deveria haver 36 CAPS, mas temos apenas 6 CAPS, só ganhamos do Estado do Amazonas em número de CAPS, um serviço substitutivo fundamental para se contrapor à lógica manicomial –, executou-se 0%; na construção de um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil ao Consumo de Álcool e Drogas em Ceilândia – a maior cidade do Distrito Federal –, 0%; na melhoria das estruturas físicas das unidades da Secretaria de Saúde, 14,52%; na redução do risco de transmissão de raiva e outras zoonoses, 10,24%; no atendimento ao adolescente com medida de liberdade assistida, 0,46%; na aquisição de material permanente para custeio dos conselhos tutelares, aplicadores de medidas de proteção a crianças e adolescentes, 0%; na manutenção e funcionamento do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, 4,73%; na Proteção Social Especial de Média Complexidade ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – na rodoviária, meninas estão se submetendo à exploração sexual a troco de dois, três ou cinco reais –, o Governo investiu 0%.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Se apenas a despesa, que se estima em nove ou doze milhões, da inauguração do estádio do Bezerrão fosse cancelada, se ela fosse executada em outras rubricas, teríamos recursos suficientes para a execução orçamentária integral das despesas com proteção social especial à criança e ao adolescente em trabalho infantil, para a reforma e construção dos Centros de Referência e Assistência Social, para a reforma geral e ampliação de unidades de ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal, para a assistência à saúde da população penitenciária do Distrito Federal, para assistência aos adolescentes em risco pessoal e social, para a construção do CAPS em Ceilândia, Gama, Recanto das Emas, Planaltina, para atenção à saúde mental e aquisição de material permanente de custeio para os conselhos tutelares, entre outras. Isso apenas com o que o Governo gastou para inaugurar ontem o Bezerrão, com o jogo entre a seleção de Portugal e a seleção do Brasil.

Aqui muito se falou da festa. Enquanto havia festa no Bezerrão, o Hospital Regional de Sobradinho suspendeu as cinco cirurgias que estavam marcadas, o atendimento na emergência do hospital e também as consultas odontológicas nos centros de saúde, porque a caldeira do hospital quebrou enquanto se divertiam aqueles que estavam usufruindo dos nove milhões gastos para a inauguração do Bezerrão. E sabem por que a caldeira parou? Porque faltou óleo. Faltou óleo, e a caldeira parou! As pessoas se programaram para fazer cirurgias em Sobradinho e não fizeram.

Se formos analisar como estavam as mulheres programadas para terem seus partos em um hospital de referência, o Hospital da Asa Sul, enquanto a seleção brasileira jogava contra a seleção portuguesa no Estádio do Bezerrão, veremos que elas não puderam fazer o parto porque o hospital está com um surto de infecção. Naquele hospital, temos bebês recém-nascidos, em situação de médio risco, que estão sendo atendidos em um berço próprio para higienização dessas crianças; às vezes dois ou três no mesmo berço.

Foram gastos pelo Distrito Federal não apenas os doze ou nove milhões de reais para a inauguração do estádio, mas R\$ 122.848.756,00 (cento e vinte e dois milhões, oitocentos e quarenta e oito mil e setecentos e cinquenta e seis reais) em publicidade e propaganda. É o que está previsto para ser gasto, neste ano, em publicidade e propaganda. Isso dá uma despesa mensal de onze milhões de reais.

Enquanto se inaugura o Estádio do Bezerrão – alguns dizem que é importante esse jogo aqui para jogar Brasília em todo o mundo –, eu diria que esta Capital, que se diz de todos os brasileiros, que se diz Capital da Esperança, deveria estar presente em todo o mundo pela redução do trabalho infantil – e ele cresceu. Eram 17 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho, em 2004. Hoje são 23 mil. Deveria estar em todo o mundo porque atende as pessoas em sofrimento psíquico agudo, que têm de levar seu colchão e dormir na fila do Hospital São Vicente, porque os CAPs não existem no Distrito Federal. Eu queria que Brasília



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

estivesse em todo o mundo como a cidade que reduziu sua mortalidade infantil. E algo que nos parecia impensável há alguns anos está acontecendo nesta cidade: está crescendo o índice de mortalidade infantil em Brasília, como está crescendo o trabalho infantil. Temos aqui a ausência de execução orçamentária para enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Enquanto isso, vemos a lógica da Secretaria de Saúde, que é a de transferir a sua responsabilidade para a iniciativa privada. E digo que o povo desta cidade precisa, sim, de festa, é claro. Mas precisa, antes disso, que as festas não durem só uma noite, mas que durem todos os dias, para que nos sintamos acolhidos e cuidados pelo nosso sistema de saúde, acolhidos e cuidados nas nossas escolas, acolhidos e cuidados como seres humanos que somos.

Por isso digo que precisamos de menos publicidade e mais ações, em respeito aos direitos da população. O segundo maior hospital do Distrito Federal, inaugurado em abril, está fechado. Foi inaugurado com pompa, em abril, e está fechado, esperando a viabilidade jurídica do que é nitidamente legal, que é a sua entrega à iniciativa privada. Temos milhares de kits do programa Dentista nas Escolas, que custaram 9 milhões de reais, estocados e perdendo a validade, porque o Governo não contrata os dentistas concursados e busca derrubar na Justiça uma sentença que impede a terceirização desse programa. Aí eu me pergunto: com toda a festa do dia de ontem, qual é a festa que esse povo do Distrito Federal espera do Governo? A festa da cidadania, a festa da liberdade, a festa da condição humana, a festa que é a lembrança de Zumbi dos Palmares, que hoje faz aniversário pela sua imortalidade e que nos faz perceber que, para reconhecermos nossa brasilidade ativa, temos que reconhecer, também, a nossa negritude.

Por fim, que os ventos de Zumbi dos Palmares, da Conferência de Durban contra o racismo e a xenofobia possa definitivamente romper todos os muros que cercam a nossa cidadania nesta cidade, toda exclusão social, toda a sina de exclusão que perpassa toda a vida, por ausência do Estado em atividades e em funções fundamentais, estruturantes para a vida. Não somos máquinas de repetir comportamentos e falas. Somos pessoas e temos direitos.

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que, realmente, o discurso é muito bonito, o discurso é muito envolvente e até verdadeiro, mas me pergunto por que esse discurso vale para uma esfera e não vale para outra.

Quando a Ilustre Deputada fala do veemente gasto com publicidade, sugiro que lembremos os números do Governo Federal. Veremos que esses gastos são estrondosos e que, também, Deputada Erika Kokay, poderiam erradicar o trabalho infantil não só no Distrito Federal, mas em todo o Brasil. Poderiam colocar em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

funcionamento um programa muito importante, que conhecemos só pela fama, que é o Fome Zero.

Tem muita gente passando fome neste País. Tem muita gente abaixo da linha da pobreza neste País. E abaixo da linha da pobreza porque não há investimentos nos municípios carentes.

Concordo com algumas teses, mas só não entendo por que essas teses não valem para o Governo Federal. Eu não entendo! Eu só não entendo por que a saúde, neste País, o SUS, não funciona. E o gasto do Governo Federal com publicidade é tremendo. Em outra oportunidade, farei um levantamento e trarei para V.Exa. ver e convencer o nosso ilustre Presidente Lula a investir mais na erradicação do trabalho infantil, investir mais na qualidade de vida dos sertões nordestinos, investir mais na qualificação profissional.

Vamos refletir não só com relação ao Distrito Federal, Sr. Presidente, Deputado Dr. Charles. Vamos refletir com relação à esfera federal, que é uma máquina muito complexa. E aí eu vou além. Vou além. Hoje estou inspirado. Vou além, Deputado Reguffe. Eu andei lendo grandes revistas nacionais. Andaram permitindo que as "pilantrópicas" não fossem investigadas mais, não fossem analisadas mais, ficando aquela bandalheira que todo o País sabe que houve, aqueles desvios de recurso que todos sabem que houve. E se esse dinheiro estivesse sendo empregado em políticas públicas de qualidade? A nossa saúde – não é somente no Distrito Federal não, Deputado Dr. Charles, é neste País, é nas cidades do Entorno – estaria bem melhor.

Muito obrigado.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, "pau que dá em Chico dá em Francisco".

Havia no discurso de campanha do então Presidente Lula uma quantidade de nome, de dinheiro, de investigação, o negócio do PSDB, aquela confusão toda de São Paulo, mais isso e mais aquilo. Cadê? Aonde foi? Quem é o culpado? Quem não é? E saiu um *slogan* muito bonito: "Deixe o homem trabalhar, gente!". E eu tenho a impressão de que essa dor de barriga não deu só lá não, aqui também está dando, porque não querem deixar o homem trabalhar. Porque o homem está trabalhando! Está construindo hospitais, postos de saúde, escolas. Muita coisa está sendo feita, e está inaugurando o estádio. O Engenhão foi feito na mesma condição para poder sediar os jogos olímpicos. Deixe o homem trabalhar! Lá o povo deixou o homem trabalhar e ele fez. Será que a regra não vale para aqui também?

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu apenas quero que o trabalho seja um trabalho na saúde, na educação, não adianta inaugurar hospitais, o que aliás começou no outro governo, não começou neste governo. Não adianta inaugurar um hospital e deixá-lo fechado. O Hospital de Santa Maria foi inaugurado em abril e está fechado. Está fechado! Gastou-se 130 milhões dos cofres públicos e está fechado. Queremos abrir o hospital. Queremos que haja trabalho de fato.

Mas o Governo Federal repassa – se não me falha a memória e confirmo os dados até o final desta sessão – 300 milhões para atender a população abaixo da linha de pobreza, com o programa Bolsa-família. O Governo Federal tem recursos que todos os anos são devolvidos pelo Governo local para construção dos CAPs. V.Exa. que é da saúde sabe disso. Há recursos para implantação e há recursos para a manutenção do Centro de Atenção Psicossocial. Como também há recursos – o Deputado Leonardo Prudente sabe disso, porque nos foi falado no Ministério da Saúde, inclusive em reunião que tivemos – para implantação dos postos de saúde da família e para a manutenção dos postos. Recursos federais. O Governo Federal repassa e disponibiliza recursos para o Governo local.

Portanto, eu tenho uma nítida consciência de que há um equívoco ou talvez uma miopia, porque a política e a opção partidária não podem cegar.

O Brasil de hoje não é o Brasil de 6 anos atrás. O Brasil de hoje está diminuindo, Deputado Berinaldo Pontes – assistente social –, o trabalho infantil em todo o País. Tirou-se mais de 600 mil crianças nestes anos; no DF aumentou! A mortalidade infantil em todo o País está diminuindo! A média nacional! E no DF, ela está aumentando!

Portanto, façamos uma avaliação dos índices friamente, sem a miopia partidária, mas com os olhos abertos para saber o que acontece no Hospital de Planaltina, para saber o que acontece nas escolas de Planaltina, para saber quantos meninos estão morrendo em Planaltina vítimas das gangues, das balas. Quantas mães têm perdido seus filhos para as drogas, para as balas e para as grades nessa cidade? Eu acho que V.Exa. não tem como justificar termos 0% de implementação ou de execução para políticas de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Nada justifica isso.

Encerro lembrando, Deputado, que não vamos deixar de olhar o sofrimento do nosso povo e romper os compromissos que V.Exa. tem porque fizemos uma opção partidária, porque publicidade se faz com políticas sociais. Isso o Governo Lula tem. Isso o Governo local não tem.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, espero que o Deputado Berinaldo Pontes não se sinta ofendido quando se disse que a falta de assistência infanto-juvenil em Brasília está diminuindo. Espero que o Deputado Berinaldo Pontes não se sinta diminuído, porque foi dito para ele.

Mas quando se fala em Governo Federal, eu fico muito à vontade, porque falam do Governo do Distrito Federal. A Deputada fala com muita propriedade das coisas que acontecem em Brasília e com certeza ela anda bem por aí. Outro dia eu estava olhando para ela aqui e ela virou para mim e falou: "Olha, você não pode fazer isso e não sei o quê." Ela faz a mesma coisa. Eu estou falando aqui e ela está conversando aqui do lado. A gente tem que fazer silêncio.

Eu gostaria só de lembrar. Vamos voltar ao PAN de 2007. Lá, a obra daquele estádio do Rio de Janeiro estava orçada em 150 milhões, hoje 500 milhões. Está sendo questionada. O Governo Federal não faz absolutamente nada, nada! É um belo governo. Hoje está aí o Marcos Valério, está todo mundo sendo condenado, Delúbio, Mensalão. Ninguém fala nisso mais. O Governo, com todo respeito, do Lula é um governo maravilhoso. É o melhor governo do momento. Fome Zero só aparece em época de campanha. Saúde não sei o quê, só em época de campanha. Abastecimento, é tudo em época de campanha. Agora, só o Governo Arruda, só o Governo Paulo Octávio, só o Governo do Distrito Federal que não faz absolutamente nada. O Governo Federal é fantástico. Dinheiro, dinheiro...

Eu vou encerrar o meu aparte porque o Deputado Berinaldo Pontes está com muita vontade de falar. O Senhor vai falar da discriminação? Por favor, Deputado, pode falar. Sr. Presidente, ele tem uma questão importante.

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, quero apenas endossar as palavras do Deputado Geraldo Naves.

De fato, o investimento naquele período do PAN foi estrondoso, e depois daquele investimento, inúmeras denúncias na presente data estão sendo investigadas pelo Ministério Público. E grandes nomes estão envolvidos nisso aí. Então é complicado.

E quando a gente fala do trabalho infantil, como assistente social que sou, é claro e evidente. E não precisa ser nenhum *expert* na área, nenhum doutor, basta ir aqui à Rodoviária do Plano Piloto que vocês vão constatar inúmeras crianças das cidades do Entorno que têm que sair de Planaltina de Goiás, onde já fui assistente social, de Águas Lindas, para trabalharem em Brasília, porque o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil atrasa os recursos, não paga e não funciona. Então,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 11 2008	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

quando se fala em publicidade do Governo Arruda, é bom lembrar que a publicidade do Lula é bem maior.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 220, de 3/12/2008, juntamente com a ata sucinta da 105ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Comunico que o Deputado Cabo Patrício não se encontra nesta sessão devido a problemas de saúde.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, visivelmente, não há *quorum* regimental para deliberação. Peço a V.Exa. para suspender a sessão ou encerrá-la, pois não há Deputados para votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Não havendo *quorum*, acato a solicitação do Deputado Wilson Lima e declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h51min.)